



CEST: MISSÃO E VISÃO

Missão	<i>Promover educação superior de excelência, formando profissionais competentes e éticos, cidadãos comprometidos com o desenvolvimento da sociedade e com o segmento das pessoas com deficiência, conscientes de sua função transformadora.</i>
Visão	<i>Ser referência regional em educação superior, reconhecida pela excelência de sua atuação e compromisso social.</i>

DADOS DA DISCIPLINA

CÓDIGO	NOME	CH TOTAL	PERÍODO	HORÁRIO
0092	ERGONOMIA	40h	4º	MATUTINO

EMENTA

Noções de segurança no trabalho. Prevenção e proteção do trabalhador. Saúde do trabalhador, legislação trabalhista. Reabilitação profissional.

OBJETIVOS

GERAL

Desenvolver habilidades técnicas a partir dos conhecimentos básicos de Ergonomia, por meio de aulas teóricas e atividades práticas, tendo em vista uma atuação fundamentada.

ESPECÍFICOS

Reconhecer a importância do estudo da Ergonomia para a Fisioterapia.

Analisar os diversos recursos ergonômicos.

Descrever os recursos ergonômicos indicados para algumas patologias.

Reconhecer alguns tipos de procedimentos voltados para segurança do trabalhador.

Identificar as principais legislações trabalhistas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – HISTÓRIA E PRECURSORES DA ERGONOMIA (10 horas)

- 1.1 Definição de Ergonomia
- 1.2 Nascimento e evolução da Ergonomia
- 1.3 Adaptação do trabalho ao homem
- 1.4 Aplicações e Abrangências da Ergonomia
- 1.5 Fatores que influenciam nos riscos ergonômicos
- 1.6 Tipos e fases da Ergonomia
- 1.7 Interdisciplinaridade da Ergonomia

UNIDADE II – NORMA REGULAMENTADORA 17 (20 horas)

- 2.1 Riscos Ergonômicos
- 2.2 Levantamento e transporte manual de cargas
- 2.3 Mobiliários de postos de trabalho
- 2.4 Equipamentos dos postos de trabalho
- 2.5 Condições ambientais de trabalho
- 2.6 Organização do trabalho

UNIDADE III – FERRAMENTAS DA ERGONOMIA (10 horas)

- 3.1 Posturas sentada e em pé
- 3.2 Avaliação dos postos de trabalho
- 3.3 Apreciação Ergonômica
- 3.4 Diagnóstico Ergonômico
- 3.5 Sistema Homem-Tarefa-Máquina

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

Aula expositiva;
Trabalhos individuais e em grupos.

TRABALHOS DISCENTES EFETIVOS – TDE's

TDE 1: Leitura, análise e produção textual / Artigo MORETTI, 2015 - 4h
TDE 2: Elaboração do Sistema Humano-Tarefa-Máquina – 4h

RECURSOS DIDÁTICOS

Quadro; Canetas para quadro; Vídeos; Data-show.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

A avaliação tem caráter processual e diagnóstico, objetivando o acompanhamento do desempenho do aluno no decorrer da disciplina, para tanto, devem ser considerados aspectos qualitativos como a participação ativa nas aulas e atividades acadêmicas, o relacionamento aluno-professor e aluno-aluno, a cooperação, a competência fundamentada na segurança dos conhecimentos adquiridos, a autonomia para aprofundar os conhecimentos, a pontualidade, o cumprimento de prazos na entrega de trabalhos, dentre outros.

Cotidianamente, a cada aula, a avaliação ocorrerá com base em procedimentos como: discussão de temas relacionados aos conteúdos; exercícios escritos; produção textual; estudos dirigidos etc.

Além dos aspectos qualitativos, serão observados os critérios objetivos regimentais:

- a) frequência mínima de 75% da carga horária da disciplina;
- b) três notas parciais (uma por mês, a cada 1/3 do conteúdo trabalhado, cumulativamente ou não) que serão compostas da seguinte forma:
 - avaliações escritas individuais com peso de 100% quando admitirem, em seu conteúdo, questões referentes ao texto acadêmico;
 - avaliações escritas individuais na proporção mínima de 70%, quando associadas a atividades acadêmicas individuais, cuja proporção será de até 30% para a composição da nota.

Estão previstas como atividades acadêmicas:

leitura e interpretação do artigo científico que subsidiarão uma produção textual a ser feita pelo aluno, individualmente, em sala de aula, a partir de um tema ou questionamentos propostos pelo professor, com base no artigo indicado; essa produção terá peso de 30% na composição da nota da 1ª, 2ª ou 3ª avaliação;

- a) leitura e interpretação de texto acadêmico, que serão resgatadas em prova, sob a forma de questões;
- b) interpretação e resenha descritiva de um livro, que comporá a nota da 3ª avaliação, na proporção de 30%

Em consonância às normas institucionais, não obtendo média para aprovação a partir das três notas parciais, o discente automaticamente estará inscrito para realizar a prova substitutiva e, caso ainda não seja aprovado, mas tendo alcançado a média quatro, se submeterá à prova final.

ARTIGO CIENTÍFICO E TEXTO PARA ATIVIDADES ACADÊMICAS

Artigo Científico:

DANIELLOU, F. Introdução: questões epistemológicas acerca da ergonomia. In: DANIELLOU, F., et al(Coord.). A ergonomia em busca de seus princípios: debates epistemológicos. São Paulo: Edgard Blucher, 2004.

MORETTI, S. Qualidade de vida no trabalho x auto-realização humana. Paraná: UFPR, 2009. Artigo do Curso de Especialização em Ergonomia. Disponível em: . Acesso em: 04 set 2015.

Atividade: leitura e interpretação, cujo conhecimento será solicitado por meio de questões em prova regimental



BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

DUL, J.; WEERDMEESTER, B. **Ergonomia prática**. 3. ed. rev. e ampl. São Paulo: Blücher, 2012.

MORAES, M. V. G. de. **Doenças ocupacionais**: agentes físicos, químicos, biológicos, ergonômicos. São Paulo: Latria, 2011.

WACHOWICZ, Marta Cristina. **Segurança, saúde e ergonomia**. Curitiba: Intersaberes, 2012. *E-book*

COMPLEMENTAR

CARDIA, M. C. G.; et. al. **Manual da escola de posturas**. 3. ed. João Pessoa: Ed. Universitária, 2006.

FALZON, Pierre (Org.). **Ergonomia construtiva**. São Paulo: Blucher, 2018. *E-book*

FALZON, Pierre. **Ergonomia**. 2. ed. São Paulo: Blucher, 2018. *E-book*

RIBEIRO, Christina; LIGGIERI, Victor. **Alongamento e postura**: um guia prático. São Paulo: Summus, 2016. *E-book*

ZILLI, C. M. **Manual de cinesioterapia/ginástica laboral**. São Paulo: Lovise, 2002.